

da capital de Mato Grosso constituem uma unidade geológica — a série Cuiabá, equiparada à série Minas. Confirmaram os mesmos geólogos a grande extensão da série Corumbá-Bodoquena, por êles examinada em Corumbá-Ladário, Puga, Bom Conselho, Cuiabá e oriente boliviano. Essa série, composta predominantemente de calcáreos em geral francamente metarfórficos, foi por LISBOA colocada duvidosamente na base do paleozóico. Sobre êle assenta a série Urucum ou Jacadigo, em cuja formação arenítica de El Carmen, na Bolívia, OLIVEIRA e MOURA encontraram fósseis braquiópodos na pedreira do rio San Carlos, km. 270 da Ferrocarril Brasil-Bolívia. A pedido desses cientistas os Engenheiros AMARO e ROBERTO LANARI, da construção da dita ferrovia, procuraram e obtiveram fósseis no folhelho de Torre, que jaz por cima da série Urucum. Pelo estudo desses fósseis, supostos respectivamente silurianos e devonianos, a coluna geológica do alto Paraguai até agora imprecisa ficará definitivamente elucidada.

Subdividiram os mesmos geólogos a série Urucum-Jacadigo em formação Urucum, inferior, constituída principalmente por um arcósio róseo que ocorre na serra dêste nome e no sul da serra da Bodoquena, onde assenta sobre calcáreo da série Corumbá-Bodoquena; e formação El Carmen, superior, constituída por um arenito amarelado e avermelhado contendo hematita. Na serra Urucum essa formação superior inclui extensa jazida de bom minério de ferro, e camadas com dois a quatro metros de espessura de óxido de manganês de elevado teor que constituem, na opinião dos geólogos norte-americanos que a estão prospectando, provavelmente os maiores depósitos manganíferos conhecidos.

Em Forte Coimbra, nos morros da Marinha e Patrulha, reproduz-se por cima da série calcárea Corumbá-Bodoquena, uma sequência semelhante, tendo na base folhelho conglomerático e por cima o arenito hematítico de El Carmen.

As formações triássicas foram estudadas na serra Maracajú, sul de Mato Grosso, e as cretáceas na serra Santiago, Bolívia.

## II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE TURISMO

O II Congresso Inter-Americano de Turismo, reunido em Setembro último, na capital do México, entre outras resoluções de grande importância, aprovou as seguintes:

Recomendar aos governos dos países da América que concedam facilidades à navegação dos iates; que se facilite a importação temporária de aviões; que haja uma legislação uniforme para a importação temporária de automóveis; que se instalem parques internacionais entre os países vizinhos; que as autoridades sanitárias dêem preferência aos lugares que vão ser elevados a centro de turismo; que se facilite a criação de novos centros de turismo; que se simplifiquem os processos da passagem dos turistas de um para outro país; que as autoridades tenham sempre intérpretes para facilitar o turismo; que em vista da situação criada pela guerra, haja restrições para os viajantes para os quais além de se adotar um convênio multilateral os governos acordem entre si a criação de uma caderneta inter-americana; que sejam criados departamentos técnicos para incentivar a publicidade de turismo oficial; que se coordenem as estatísticas de turismo; que se tomem medidas para preservar o patrimônio turístico; que se estimule o turismo escolar como um meio educacional; que se faça um Código de Turista Inter-Americano; que, estando próxima a data da inauguração da Estrada Pan-Americana se adotem medidas para que haja um serviço de ônibus na mesma estrada; que sejam construídas estradas de ferro no sentido continental, isto é, para unir os países da América; que seja construída uma ponte sobre o Suchiata; que se estabeleçam serviços de navegação em toda a América; que se concedam facilidades no transporte aéreo; que se estimule a iniciativa privada na organização de associações nacionais de hotéis e o intercâmbio de elementos técnicos que os dirijam; que sejam regulamentadas as atividades dos agentes de turismo; que se formem associações nacionais de agentes viajantes devidamente autorizados; que a União Pan-americana organize grupos de viagem; que se estabeleça a supervisão oficial adequada da troca de moeda; que se facilite crédito para a criação de hotéis; que se criem conselhos de turismo; que haja um fundo comum

dos governos para a publicidade turística no Continente; que se apóie a União americana por sua cooperação ao turismo; que se edite um álbum turístico.

---

#### XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

O Ministério das Relações Exteriores do Chile, baixou, recentemente, um decreto designando a Comissão organizadora do XXVIII Congresso Internacional de Americanistas a reunir-se na capital daquele país, no início de 1942.

Nas duas últimas reuniões do referido Congresso, realizados respectivamente, no México e em Lima, foi escolhida a cidade de Santiago do Chile para sede da próxima reunião, sendo adotadas, para isso, as medidas iniciais.

A Comissão organizadora ficou integrada pelos Senhores RICARDO E. LATCHAN, diretor do Museu de História Natural; Dr. AURELIANO OYARZÚN, diretor do Museu Histórico Nacional; Professor GUSTAVO JIRÓN; RICARDO DONOSO, presidente da Sociedade Chilena de

História e Geografia; CARLOS OLIVER SCHNEIDER, diretor do Museu de Concepción; GUALTERIO LOOSER, presidente da Academia de Ciências Naturais; Professor HUMBERTO FUENZALIDA; LUIZ GALDAMES, catedrático da Universidade do Chile; EUGÊNIO PEREIRA SALAS, secretário geral da Sociedade Chilena de História e Geografia; HUGO GUNCKEL, diretor do Museu Araucano de Temuco, e JUAN MUJICA, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

A Comissão organizadora resolveu fixar a data da reunião para a primeira quinzena de Abril de 1942 e designar as autoridades que deverão presidir à organização dêste importante certame científico.

O Comitê de Honra será integrado pelo Presidente da República e os Ministros das Relações Exteriores e Educação Pública, e, na qualidade de Vice-presidentes, pelos Reitores das Universidades do Chile, Católica do Chile, de Concepción e FEDERICO SANTA MARIA.

Foi eleito Presidente da Comissão organizadora o Sr. RICARDO DONOSO, presidente da Sociedade Chilena de História e Geografia e, na qualidade de vice-presidente os Srs. RICARDO E. LATCHAN e Dr. AURELIANO OYARZÚN.